

Seca: Consumo urbano e turismo têm de reduzir 15% e agricultura 25%

18 de Janeiro, 2024

Face à situação crítica de **seca** que se vive no **Algarve**, a **Comissão Permanente de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca** tomou medidas para a redução do consumo de água, sendo que o **consumo urbano deve reduzir 15%** face ao ano anterior.

Para o setor agrícola, a redução é de 25% no total do consumo, devendo reduzir em 50% o volume titulado para rega no perímetro hidroagrícola do Sotavento (a redução na captação superficial vai ser compensada pela reativação de furos em zonas em que os aquíferos não estejam em situação crítica e também pela Água para Reutilização). Além disso, deverá ser reduzido em 40% o volume utilizado para rega a partir da albufeira do Funcho face à campanha de rega homóloga. Por fim, o setor terá de reduzir em 15% a captação de água subterrânea para rega.

No setor do turismo, a redução proposta é de 15% em consumo nos empreendimentos turísticos e de 15% na captação de água subterrânea.

Além das novas medidas, estão em curso outras de carácter estrutural, asseguradas com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), num valor próximo dos 240 milhões de euros, entre elas a construção da dessalinizadora em Albufeira e o aumento das afluências à barragem de Odeleite através da captação do Pomarão.

Está em cima da mesa o aumento da capacidade útil da barragem de Odelouca através da descida do nível de captação, num investimento de cinco milhões de euros, o reforço da interligação do sistema de abastecimento público do Barlavento/Sotavento, num investimento de 26 milhões de euros, e o aumento da disponibilização de Água para Reutilização para a rega de campos de golfe e agrícola.